



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA Nº 03/25

No dia 08 de abril de 2025, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde e convidados na Prefeitura Municipal de Campo Bom, situado na Av. Independência, 800, Centro, no auditório do 4º andar sob a seguinte pauta prévia. 1) Leitura da ata; 2) Conferência Municipal de Saúde para a construção do Plano Plurianual de Saúde com sugestões vindas da comunidade presente e da Conferência Municipal de Saúde do trabalhador e da trabalhadora do Município de Campo Bom. 1) O conselheiro Sandro realiza a leitura da anterior, cujo conteúdo é aprovado sem ressalvas. 2) Após os esclarecimentos do formato desta conferência é realizada a leitura das propostas pré aprovadas advindas da Conferência do Trabalhador e da Trabalhadora: Criar Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, através de projeto de lei, voltada a saúde integral dos trabalhadores, com enfoque em fiscalização, prevenção, tratamento e acompanhamento; Criar a Vigilância Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora que tenha uma coordenação própria, garantindo o adicional de remuneração equiparada às demais coordenações da secretaria, com autonomia e servidores dedicados exclusivamente à saúde do trabalhador, sendo profissionais de saúde e fiscais; Implementar que a Vigilância Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora atue em caráter fiscalizatório, em parceria com as empresas, secretarias municipais, além de propor ações de intervenção para com os agravos em saúde; Implementar que a Vigilância Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora fiscalize os serviços privados, fazendo com que os acidentes e agravos de trabalho sejam notificados, mesmo que a empresa tenha uma terceirizada que faça esse serviço. Realizando essa fiscalização, será possível a identificação das notificações mais recorrentes para realizar programas de prevenção; Estabelecer legislação municipal para que as empresas que não realizam as notificações de acidente de trabalho sejam autuadas; Estabelecer o Comitê Municipal Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora com a participação do governo municipal, sindicatos, organizações, conselhos, empregados, empregadores e serviços de saúde, deliberativo com recursos tripartites, que tenha sede e base em Campo Bom; Estabelecer através de uma parceria/conjunto do município, sindicato e vigilância em saúde do trabalhador (assim que houver) que as consultas de prevenção, urgência e tratamento dos trabalhadores não influencie os indicadores de assiduidade e desempenhos dos profissionais no local de trabalho. Garantindo que não haja prejuízos na bonificação (tais como cesta básica e pagamento de gratificação) apresentando comprovante/atestado do período da consulta e deslocamento; Criar lei municipal que estabeleça responsabilidade dos empregadores quanto à manutenção da saúde de seus contratados, disponibilização de profissionais capacitados para atender as demandas advindas, com enfoque em prevenção, tratamento e acompanhamento; Garantir a educação permanente dos profissionais de saúde que atuam dentro do município, com ênfase na identificação dos agravos de trabalho e no correto preenchimento da documentação adequada; Incluir na Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora políticas públicas voltadas a saúde mental, para reduzir o impacto das doenças psicológicas advindas do trabalho, possibilitando o atendimento psicológico na modalidade de teleatendimento; Criar política de prevenção em saúde para os servidores da saúde pública de campo bom, que contemple ouvi-los a respeito de suas demandas de saúde/doença, com enfoque na saúde mental; Proporcional

através de projeto de lei que os servidores do município tenham acesso a saúde pública do município, sem a necessidade da compensação da carga horária e remuneração; Formalizar que serviços de saúde com horários ampliados/estendidos tenham também ampliação das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, administrativos); Garantir que a política de saúde do trabalhador seja incluída no plano municipal de saúde. Garantir recursos humanos adequados e exclusivos para o desenvolvimento da política pública da saúde do trabalhador; Criar cargos específicos de profissionais que realizam as práticas integrativas e complementares, visando a promoção de saúde do trabalhador, fortalecendo e ampliando os atendimentos em práticas integrativas e complementares nas unidades de saúde do município; Criar protocolos de práticas integrativas e complementares (PICS) na Atenção Básica; Realizar qualificação específica para o controle social; Realizar eventos alusivos à saúde do trabalhador e; *Criar o programa Mulher Trabalhadora que Amamenta nas empresas do Município incentivando o aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida. A partir daqui tivemos sugestões vindas da comunidade presente e de usuários através de modo digital: 1. Aumentar a cobertura populacional atendidas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família; 2. Retomar as ações para mudança da UBS Paulista para ESF (áreas não cobertas do Metzler, Paulista e Alto Paulista e demais sem áreas sem cobertura nas adjacências), garantindo a deliberação do Conselho Municipal de Saúde e o Estudo de Viabilidade da gestão; 3. Criar uma padronização de como são organizados os agendamentos de atendimento no horário do trabalhador, com fluxo divulgado para a comunidade; 4. Formular informativos que descrevam o funcionamento de cada equipamento de saúde em campo bom e como se dão os acessos a todas as modalidades de atendimentos, são considerados equipamentos, todas as unidades de saúde, como UBS, ESF, CAPS, Centro Vida, Centro Materno, CTA, bem como demais serviços, academia de saúde, piscina, etc, esses em todo seu conjunto de ações, consultas, grupos, práticas, atividades, através de elaboração de guia digital e impresso; 5. Criar protocolo de encaminhamento que reúna todas as especialidades e exames para o município e para o estado, constando seus critérios e pré requisitos para encaminhamento e estabelecendo quais as obrigatoriedades, através de fluxograma ou tabelas para consulta rápida, a ser disponibilizadas na BVS Campo Bom com atualização rotineira; 6. Pactuar com a gestão municipal fechamento de agenda, banco de horas ou pagamento extra para os profissionais da rede municipal que se propõem a realizar atividades de interesse do NUMESC, tais como realização e atualização de protocolos, elaboração de material educativo, entre outros, podendo ser realizadas em trabalho remoto; 7. Estabelecer transporte para as atividades de saúde (grupos, atividades na piscina, academia de saúde e práticas integrativas dentro do município, pois são disponibilizados serviços aos quais os usuários não têm acesso dado ao déficit de transporte público, através da criação da Linha Saúde. Viabilizar estudo financeiro que comprove que o custo de manter a atividade sem usuários e transporte se equivalem. (ampliação da rede de transporte garantindo acesso gratuito para quem participa de atividades de saúde ou assistência social); 8. Incluir PCR-HPV nos procedimentos SUS, conforme já previsto; 9. Estudar viabilidade de incluir o exame Ressonância Nuclear Magnética de pelve para diagnóstico diferencial de endometriose; 10. Estudar viabilidade de incluir o exame Ressonância Nuclear Magnética de mama para diagnóstico diferencial de alterações de mama em pacientes com contra indicação de mamografia; 11. Criar fluxo para doação de sangue, com a garantia de transporte e alimentação; 12. Fortalecer o controle social através da elaboração de material educativo a fim de formação de lideranças para criação dos conselhos locais de saúde, disponibilizar recursos financeiros para essa formação; 13. Padronizar documentos e fluxos de fornecimento dos mesmos pelas unidades, respeitando seu tipo (se UBS, ESF ou especialidades), protocolo de como são feitas as renovações de receitas, de como são emitido atestado, atestado de acompanhante e licenças; 14. Fornecer almoço saudável e disponibilizar horário adequado para a

realização de refeições para os servidores em dias de campanha de vacinação; 15. Criar Comitê de Fiscalização interno da SMS com profissional de nível superior, técnicos, administrativos e agentes comunitários de saúde, para avaliar condições das unidades de saúde (necessidade de reformas, pintura, substituição de piso adequado para limpeza, se possui estrutura adequada para o trabalho, descanso e refeições, salas suficientes para o número de profissional alocados), fica estabelecido que esse comitê fará relatório com sugestão de reformas e ajustes. Comitê de caráter permanente com programação de visitas definidas; 16. Criar e manter fluxo para consultas ou grupo com nutricionista para introdução alimentar; 17. Garantir que as metas do Plano Municipal de Saúde sejam re-avaliadas anualmente; 18. Ampliar cobertura de saúde bucal na Atenção Primária e ESFs, para ampliar acesso da população ao serviço, através de construção de consultórios odontológicos e através da contratação de profissionais cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal, de forma que seja possível credenciar Equipes de Saúde Bucal para que o município também receba recursos do Ministério da Saúde para o custeio, nas seguintes unidades: UBS Imigrante Sul, UBS Celeste, UBS Firenze e UBS Mônaco; 19. Ampliar oferta de serviços odontológicos na Atenção Especializada, através da contratação de profissionais especialistas nas seguintes especialidades: endodontia (tratamento de canal), periodontia (tratamento de gengiva), cirurgia bucomaxilofacial, estomatologia, odontologia para pacientes com necessidades especiais (para pacientes com autismo, por exemplo), odontopediatra. Criação do Centro de Especialidades Odontológicas no Centro Vida de acordo com os moldes do Ministério da Saúde de forma que o município possa receber recursos de custeio; 20. Contratação de laboratórios de prótese para que o município possa ofertar prótese total e prótese removível para a população com vulnerabilidade, via encaminhamento da Secretaria de Assistência Social; 21. Contratação para a realização de radiografias panorâmicas, exame solicitado pela especialidade de cirurgia bucomaxilofacial. 22. Criar uma equipe de referência com profissionais já da rede que se identifiquem com a Política Nacional de Cuidados Paliativos, em contrapartida estes precisam buscar conhecimentos sobre as ações e serviços que abrangem a abordagem de cuidados paliativos (há cursos disponíveis pelo UNA-SUS); 23. Ampliar a oferta de cessar tabagismo; 24. Mais campanhas de conscientização e prevenção da obesidade; 25. Saúde integral para idosos, cuidados paliativos; 26. Importância da gestação saudável e acompanhada; 27. Criação de um Comitê de saúde Mental; 28. Proporcionar um acesso de qualidade à saúde; 3) Assuntos Gerais: O hospital promoverá uma ação para doação de sangue no dia 28/04. Quanto a referência oftalmológica do município: O hospital de Portão contratou uma nova clínica (Prisma) para realizar os atendimentos.

Luciana Czerner

Presidente do Conselho Municipal de Saúde